



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/006/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento
Básico do Município de General Sampaio

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de General Sampaio já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 11/10/2018.

Esta é a quarta vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de General Sampaio. Para efeito deste relatório, considerou-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até o ano de 2017.

Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB

| MUNICÍPIO | 2013/2014 | DATA | 2014/2015 | DATA | 2015/2016 | DATA | 2016/2017 | DATA |
|-----------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| GENERAL SAMPAIO | X | 23/09/14 | X | 17/11/15 | X | 08/06/17 | X | 11/10/18 |

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de General Sampaio que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

3 . METODOLOGIA

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos a partir da análise documental e de reunião presencial realizada com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

4 . REUNIÃO

A quarta reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 11 de outubro de 2018, às 09h40, na Prefeitura Municipal de General Sampaio e contou com os seguintes participantes: Sr. Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor de Núcleo General Sampaio CAGECE UN-BCL), Sr. José cordeiro Moreira

(Representante da Prefeitura), Sr. Alex Sousa (Representante da Prefeitura), Sra. Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

5.1 *Estrutura de Gestão*

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: a) planejamento e gestão; b) investimentos; e, c) monitoramento e controle. Um maior detalhamento das informações podem ser consultadas no formulário do **Anexo I**.

a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei e existe estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano. Neste caso, tem-se a Secretaria de Infraestrutura com o Conselho de Meio Ambiente, que está a frente das questões ambientais e o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, responsável por acompanhar sistematicamente as ações do plano.

Foi informado que há diálogo entre o município e a concessionária. Entre os temas tratados entre ambos estão a implementação do PMSB e a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano, o que ainda encontra-se pendente.

b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) de 2017 foi compatibilizado com o PMSB. Ou seja, os Programas, Projetos e Ações propostos no PMSB foram inseridos no PPA, inclusive, nos últimos anos, houveram obras de implantação de saneamento básico no município, como o Sistema de Abastecimento de Água do distrito de Saquim.

c) Monitoramento e Controle

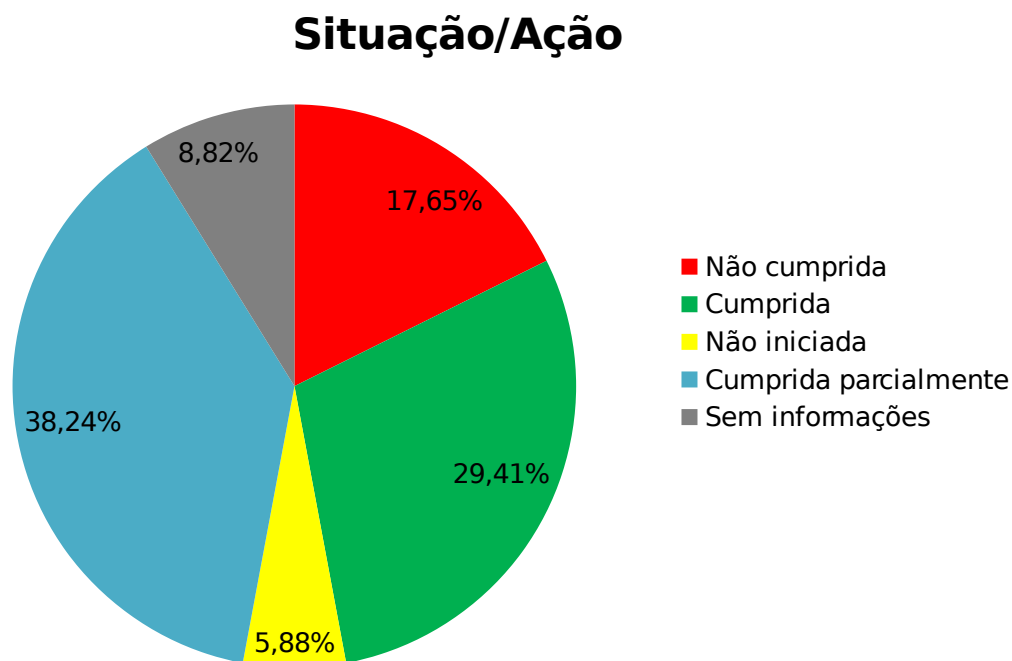
No que diz respeito ao monitoramento e controle, embora existam órgão responsável por exercer a gestão e o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB.

5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, os quais trazem 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo todos os componentes - abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 2** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 29,41% das metas foram cumpridas e outros 38,24% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 17,65% não cumpridas, 5,88% não iniciadas, enquanto outras 8,82% estão sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

Figura 2 - Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio



6 . CONCLUSÕES

Ultrapassados os primeiro 4 (quatro) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de General Sampaio. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a não implantação de sistema de informações;
- o cumprimento de aproximadamente 29% (vinte e nove por cento) das metas do PMSB;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- o reconhecimento de que se trata de um bom instrumento de gestão.

Enfim, pode-se concluir que General Sampaio deve consolidar seu protagonismo como gestor do plano de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização. Para tanto, precisa avançar mais em direção a que se façam os registros dos dados e informações com a implementação do PMSB, os

quais serão de importância fundamental para revisão do plano, na medida em que já se ultrapassou o mínimo de 4 anos exigidos por lei.

7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiários CSB/ARCE:

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)

- Tecnóloga Sarah Bernardes

8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.

ANEXO I

| 20 ANOS ARCE | | AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ | PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB | | |
|---|--|---|------------------------------------|---|----|
| IDENTIFICAÇÃO | | | | | |
| MUNICÍPIO: | | General Sampaio | | | |
| ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO): | | | | | |
| CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE): | | alexandre.rocha@hotmail.com (85) 98422-1180 | | | |
| 1.0 | PLANEJAMENTO E GESTÃO | | RESPOSTA | | |
| | | | S | N | NA |
| 1.1 | O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO? | | | | |
| 1.3 | CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/0000 | CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo | | | |
| 1.4 | QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ? | MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo | | | |
| 1.5 | | LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo | | | |
| 1.3 | EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL. | | | | |
| 1.4 | O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO? | | | | |
| 1.5 | O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB? | | | | |
| 1.6 | O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ? | | | | |
| 1.7 | O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB? | | | | |
| 2.0 | INVESTIMENTOS | | RESPOSTA | | |
| | | | S | N | NA |
| 2.1 | O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO? | | | | |
| 2.2 | O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS? | | | | |
| 2.3 | HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS? | | | | |
| 2.4 | SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB? | | | | |
| 2.5 | O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO? | | | | |
| 3.0 | MONITORAMENTO E CONTROLE | | RESPOSTA | | |
| | | | S | N | NA |
| 3.1 | FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB? | | | | |
| 3.2 | EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE. | | | | |
| 3.3 | SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE? | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | |
| 1.1 Lei nº | | | | | |
| 1.3 Órgão responsável - Secretaria de Infraestrutura 3.3 Conselho de meio ambiente (é o que fica a frente das questões ambientais) e o Conselho de desenvolvimento sustentável (acompanha sistematicamente) | | | | | |
| 1.4 Sim, o plano é exigido quando precisa iniciar um convênio ou contratos. 3.2 Secretário de infraestrutura | | | | | |
| 1.6 O PMSB todas as ações que o município necessita realizar está descrita no plano. 2.3 sistemas de abastecimento de Saquim. | | | | | |
| LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica | | | | | |

ANEXO II

| PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | | |
|---|------------------|--|----------------------------------|---|---|---|--|---|------------|--|
| | Projeto 1 | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS | |
| | | | Ano base: 2014 | Ano base: 2015 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | | |
| Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede | A1 | Elaborar 3 projetos executivos | M1 | 33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024 | Elaborou 1 (um) projeto executivo. | Projeto executivo precisa ser revisado. | Existe um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R\$ 287.372,26 que necessita de readequação. A CAGECE informou ainda, que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento como melhorias operacionais no sistema. | Encerrada em 2016. As melhorias no SAA foram realizadas com base no projeto executivo elaborado em 2002, portanto antes da elaboração do PMSB. Visando a universalização de acordo com a realidade atual do município. | CAGECE | Recomenda-se a atualização do projeto existente. |
| | A2 | Ampliar a cobertura para atender 973 novas ligações hidrometradas | M2 | 16% até 2013; 34% até 2020; 53% até 2024; 76% até 2028; 100% até 2032 | Meta = 16% + 2,57% = 18,57%. Sem informações. | Meta = 18,57% + 2,57% = 21,14%. Ampliação de 103 novas ligações realizadas até 05/10/2015, atingindo-se 10,58%. | Meta = 21,14% + 2,57% = 23,71%. Ampliação de 211 novas ligações, atingindo-se 21,68%. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster, total ampliado = 32,26% (10,58% + 21,68%). | Meta = 23,71% + 2,57% = 26,28%. Foi instalado um booster, atendendo 42 imóveis do projeto minha casa minha vida e algumas residências. Não foi informada a quantidade de ligações. | CAGECE | Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações. |
| | A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | Sem informações. | A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água. | Foram realizadas campanhas com anúncios em TV, como de som, visitas das escolas na CAGECE. Isso resultou em um diminuição significativo no consumo de água. | Encerrada em 2016. Sem informações. | CAGECE | A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |
| | Projeto 2 | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS | |
| | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | | |
| Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede | A1 | Elaborar 3 projetos executivos | M1 | 33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024 | Sem informações. | Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços. | Sem informações. | Foram instalados 3 poços em Timbaúba, vila São João e Riacho do Meio. Também já fora escavados 12 poços, que estão aguardando a instalação e há a previsão de 9 para serem perfurados e 12 poços prometidos pelo DNOCS. | Prefeitura | Para perfuração de novos poços, a Prefeitura elabora um projeto executivo. |
| | A2 | Ampliar a cobertura para atender 108 novas ligações hidrometradas na localidade de São João do distrito Sede | M2 | 71% até 2016; 78% até 2020; 85% até 2024; 93% até 2028; 100% até 2032 | Meta = 17,75%. Sem informações. | Meta = 17,75% + 17,75% = 35,5%. Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura. | Meta = 71%. Sem informação. O SISAR cobre Vila São João. A captação é realizada por poço e a Prefeitura solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água da captadado subterânea. | Meta = 71% + 1,75% = 72,75%. A captação é feita por bomba flutuante, porém não tem dados do SISAR. A Prefeitura informou ainda que, todo o distrito tem acesso a água. | Prefeitura | Falta de gestão e interlocução da Prefeitura com o SISAR. Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações. |
| | A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | Sem informações. | Sem informações. | Sem informações. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |
| | Projeto 3 | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS | |
| | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | | |
| Ampliação da cobertura dos SAAs do distrito Sede (zona rural) operados pela Prefeitura | A1 | Elaborar ou revisar projetos executivos | M1 | 100% até 2013 | Sem informações. | Encerrada em 2013. Foram elaborados 3 (três) Projetos executivos. | Encerrada em 2013. Sem informações. | Encerrada em 2013. Sem informações. | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2013, mas foram elaborados projetos em 2014. |
| | A2 | Ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas | M2 | 100% até 2016 | Meta = 25%. A Prefeitura deverá realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações. | Meta = 25% + 25% = 50%. 105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Água para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração. | Meta = 100%. Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços. | Encerrada em 2016. Em 2018 foi instalado mais um poço em Pinda que vai até o Corupião. Em média 27 famílias foram beneficiadas. | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016 e não foi informada a quantidade de ligações. A meta deve ser atualizada na próxima revisão de plano. |
| | A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | A3 | 100% até 2016 | Sem informações. | Sem informações. | A Prefeitura informou realizar campanhas para conscientização informalmente (boca a boca). Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |

Anexo II (cont.)

| | Projeto 4 | | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
|--|-----------|---|---|--|--|--|---|-----------------------|------------|---|
| | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural | A1 | Construir 92 sistemas na zona rural da Sede | M1 70% até 2016 | Meta = 17,5%. Houve construção de 177 Sistemas instaladas, atingindo-se 192,4%. | Meta = 17,5% + 17,5% = 35%. Existem 804 sistemas cadastradas no SIG Sistema do MDS. Há ainda, 100 sistemas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016. | Meta = 70%. Em 2016 foram construídas 190 sistemas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 sistemas, atingindo-se 282,60%. | Encerrada em 2016. A prefeitura acrescentou no ano de 2018, 150 sistemas de placa, onde 50 já estão prontos e 100 em andamento, atingindo-se 163%. Total implantado = 445,64% (282,60% + 163%). | Cumprida | Prefeitura | Meta estabelecida para 2016 foi superada em 2013. Dimensionar a meta corretamente na próxima revisão do plano. |
| | A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas | M2 70% até 2016 | Sem informações. | Sem informações. | Realizado na entrega das cisternas. | Encerrada em 2016. Realizado na entrega das cisternas. | Cumprida | Prefeitura | Meta estabelecida para 2016 foi cumprida no prazo. Porém, recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |
| ESGOTAMENTO SANITÁRIO | | | | | | | | | | |
| | Projeto 5 | | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Implantação e ampliação do SES na zona urbana do distrito Sede | A1 | Elaborar 3 projetos executivos | M1 33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024 | Existia um projeto executivo que já estava em fase de implantação. | Sem informações. | Existe projeto, mas não há recurso para executar. | Existe projeto, foi licitado e não há recurso para executar. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | Não foi informada a quantidade de projetos elaborados e o existente, deve ser atualizado. |
| | A2 | Ampliar a cobertura para atender 1.796 novas ligações | M2 39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032 | Meta = 9,75%. Não informada. Falta de parceria entre a Prefeitura e a CAGECE durante a execução da obra. | Meta = 19,5%. Não informada. A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados. | Meta = 39%. Veio recurso para a primeira etapa do projeto e iniciou-se a escavação do local para a estação de tratamento. | Meta = 39% + 4,44% = 43,44%. Continua na mesma situação do ano anterior. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações. |
| | A3 | Construir 449 fossas sépticas + sumidouro | M3 16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032 | Meta = 4%. Sem informações. | Meta = 4% + 4% = 8%. Sem informações. | Meta = 16%. Sem informações. | Meta = 16% + 3% = 19%. Sem informações. | Não iniciada | Prefeitura | As metas de curto e médios prazos não foram iniciadas. |
| | A4 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos | M4 100% até 2024 | Sem informações. | Sem informações. | Depende da Ação A2. | Depende da ação A2. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | Recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |
| | Projeto 6 | | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro | A1 | Construir 16 módulos sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede | M1 100% até 2016 | Meta = 25%. Construção de 139 módulos sanitários iniciada, atingindo 868,75%. | Meta = 50%. Obras finalizadas, mas não entregues. | Meta = 100%. Sem informações. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Cumprida | Prefeitura | Meta estabelecida para 2016 foi superada em 2013. |
| | A2 | Construir 417 módulos sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede | M2 51% até 2016; 100% até 2020 | Meta = 12,75%. Sem informações. | Meta = 25,5%. Foram construídos 26 banheiros com fossas sépticas em Caraúba, Jurema e Via São João, atingindo-se 6,24%. | Meta = 51%. Foram construídos 21 banheiros em 2016, atingindo-se 5,03%. Serão construídos mais 21 banheiros na zona rural. Total ampliado = 11,27 (6,24% + 5,03%). | Meta = 51% + 12,25% = 63,25%. Foi realizada uma licitação para a construção de 21 banheiros na na Localidade de Patos e Cangati. No entanto, não há recurso para a execução d obra. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | A meta de médio prazo ainda não foi encerrada. |
| | A3 | Realizar campanhas informativas para o uso devido e manutenção das instalações sanitárias | M3 100% até 2016 | Sem informações. | Sem informações. | Realizado na entrega dos banheiros. Esta ação depende da Ação A2. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Cumprida | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |
| | Projeto 7 | | Meta/Prazo | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município | A1 | Construir 926 fossa séptica + sumidouro em domicílios no distrito Sede | M1 51% até 2016; 100% até 2024 | Meta = 12,75%. Não iniciado. | Meta = 12,75%. Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura. | Meta = 51%. Sem informações. | Meta = 51% + 12,25% = 63,25%. Sem informações. | Sem informações | Prefeitura | Falta de gestão. |
| | A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros | M2 51% até 2016; 100% até 2024 | Sem informações. | Sem informações. | Realizado na entrega dos módulos. Esta ação depende da Ação A1. | Depende da ação A1. Sem informações. | Sem informações | Prefeitura | Recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano. |

Anexo II (cont.)

| RESÍDUOS SÓLIDOS | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|--|------------|---|---|---|--|---|-----------------------|------------|--|
| | Projeto 8 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | A1 | | M1 | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio | | Ampliar a cobertura da coleta para atender 1.256 domicílios do distrito Sede (urbano: 1.207 ; rural: 49) | | 38% até 2016; 52% até 2020; 65% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032 | Meta = 9,5%. Foram atendidas 6 novas comunidades pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias. Atingindo-se 24%. | Meta = 19%. Existem 14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. No entanto, a quantidade de famílias beneficiadas não foi informada. | Meta = 38%. A coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta. Atualizando-se a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural, informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta. | A coleta atende toda a Sede e Zona Rural. O município implantou a coleta seletiva na zona rural e está iniciando a implantação de uma usina de beneficiamento de resíduos sólidos . | Cumprida parcialmente | Prefeitura | A meta foi superada de longo prazo foi superada em 2016. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos. |

Anexo II (cont.)

| PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|--|----------------|---|--|--|--|---|---------------------|------------|--|
| | Projeto 1 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | Ano base: 2013 | | Ano base: 2014 | | Ano base: 2016 | | | | |
| Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE no distrito Sede | A1 | Tomar o abastecimento com continuidade e pressão de acordo com as normas da ABNT e demais regulamentos | M1 | 100% até 2016 | Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico. | Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico. | O problema que ocorria foi solucionado com a instalação de um <i>Booster</i> que atende a parte alta. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Cumprida | CAGECE | A meta encerrou-se em 2016. |
| | Projeto 2 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no município | A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2016 | Levantamento da necessidade de recuperação de 24 poços. | Foi realizado 1 (um) estudo técnico para perfuração de poço. | Os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não precisou a quantidade. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Cumprida | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016. |
| | Projeto 3 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| Elaboração do projeto de drenagem urbana | A1 | Elaborar projeto incluindo sistema já existente | M1 | 100% até 2016 | Em andamento. | 1ª etapa concluída. | Não existe um projeto. Foi informado que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paliativas. | Encerrada em 2016. Sem informações. | Não cumprida | Prefeitura | A meta encerrou-se em 2016. |
| | Projeto 4 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos | A1 | Adquirir 3 caminhões compactadores | M1 | 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé | A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município. | Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões. | Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões. | Não iniciada | Prefeitura | Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano. |
| | Projeto 5 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| Eliminação do lixo e recuperação da área degradada | A1 | Elaborar projeto e recuperar a área degradada do lixão | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé | Há um projeto de recuperação em 2017. Está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado. | Encerrada em 2014. Existe um projeto de uma usina de triagem. | Não cumprida | Prefeitura | Meta encerrada em 2014. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano. |
| | A2 | Disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé | Não realizado. | Encerrada em 2014. Sem informações. | Não cumprida | Prefeitura | Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano. |

Anexo II (cont.)

| | Projeto 6 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
|--|-----------|---|------------|---|--|--|---|--|-----------------------|------------|---|
| | | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva | A1 | Construção da unidade de triagem modelo CONPAM | M1 | 100% até 2016 | Projeto Ecoelce. | Projeto Ecoelce. | Já existe uma unidade de triagem na área do Balneário com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL para o cidadão fazer a coleta no domicílio e levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia. | Encerrada em 2016. Há um projeto de implantação de uma usina de aproveitamento de resíduos. | Cumprida | Prefeitura | Meta encerrada em 2016. |
| | A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão | M2 | 100% até 2016 | Buscando financiamento junto à SEMA. | Buscando financiamento junto de outras entidades. | Existe um consórcio entre General Sampaio, Apuiarés, São Luis do Curu e Tejucooca para execução desta meta. | Encerrada em 2016. Há um projeto de implantação de uma usina de triagem para o completo aproveitamento de resíduos. | Não cumprida | Prefeitura | Meta encerrada em 2016 |
| | A3 | Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva | M3 | 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032 | Sem informações. | Sem informações. | Está previsto no mini aterro, um galpão de 60x3m e área para lixo hospitalar. Ainda não há todos equipamentos, mas a coleta seletiva já é realizada, através de 4 veículos terceirizados. | Os veículos são locados. | Cumprida | Prefeitura | A Prefeitura optou por alugar os veículo ao inves de adquiri-los. |
| Unidade de compostagem dos resíduos | Projeto 7 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | A1 | Avaliação da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consórcio. | Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé. | Já existe uma área no Balneário direcionada à compostagem. No projeto que está em andamento, há previsão de compostagem. O adubo será doado a um projeto de mudas. | Encerrada em 2016. Existe uma unidade de compostagem para o cultivo de canteiros de mudas no Distrito de Cajazeiras. | Cumprida | Prefeitura | Meta encerrada em 2016. |
| PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL | | | | | | | | | | | |
| Fortalecimento da gestão dos serviços | Projeto 1 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | A1 | Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços | M1 | 100% até 2013 | Não efetivada. | Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE. | Já existem pessoas no Conselho. A prefeitura não sabe informar quais foram os seus representantes que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015. | Encerrada em 2013. Sem informações. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | Como o prazo final estabelecido foi 2013, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano. |
| | A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento | M2 | 100% até 2014 | Não efetivada. | A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico. | O Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha. | Encerrada em 2014. Sem informações. | Cumprida parcialmente | Prefeitura | Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano. |
| Implantação de Sistema de Informações | Projeto 2 | | Meta/Prazo | | Acompanhamento 23/09/ 2014 | Acompanhamento 17/11/2015 | Acompanhamento: 08/06/2017 | Acompanhamento 11/10/2018 | Situação | Fonte | OBS |
| | | | | | Ano base: 2013 | Ano base: 2014 | Ano base: 2016 | Ano base: 2017 | | | |
| | A2 | Implantar o Sistema de Informações | M2 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS. | A planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue por pen drive no dia da visita, pois o CD que foi enviado à Prefeitura não abriu. | Encerrada em 2014. Não realizado. | Não cumprida | Prefeitura | Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano. |